

PREFÁCIO

UMA CONTRIBUIÇÃO IMPORTANTE PARA A INVESTIGAÇÃO DA HISTÓRIA MUSICAL DE MACAU

A cultura musical ligou o professor Dai Dingcheng a Macau, única cidade de séculos de fusão cultural entre a China e o Ocidente. Em 2003, o professor Dai mudou-se para Macau, deixando a sua cidade Shanghai, o local mais avançado e com mais população na China moderna e, desde então, ele tem estado envolvido na pesquisa musicológica da cidade de Macau. Dai é um estudioso assíduo que é frequentemente visto nos concertos, seminários, exposição de artes e encontros de investigação de várias comunidades e etnias. O professor Dai é uma pessoa talentosa e gentil, que tem sempre um sorriso no rosto. Ele gosta de conhecer e trabalhar com os músicos de diferentes origens, ouvindo as suas histórias, ajudando-os a organizar partituras e materiais históricos. Colocou, assim, todo o seu entusiasmo na pesquisa de materiais ligados à música de Macau e, por isso, conseguiu entrar em contato com uma grande quantidade de informações em primeira mão, incluindo manuscritos. O professor Dai produziu um vasto número de monografias perspicazes, com uma visão ampla na educação, performance, criação e pesquisa musical. Em 2009, ele mostrou-me um trabalho novo – *Música Católica em Macau no Século XX: os compositores e as suas obras vocais num contexto histórico único* – a primeira narrativa da história da música de Macau. Este trabalho fornece um capítulo importante que há muito tem faltado no discurso da história da música da China.

Em termos de património cultural, as composições musicais católicas do século XX de Macau fazem parte de uma rara acumulação da herança intangível de Macau. Em termos do estilo regional, estas criaram enorme impacto sobre as artes nas áreas adjacentes. Em termos do valor histórico, estas são matérias indispensáveis da história musical do povo chinês. Por isso, este projeto que o professor Dai escolheu é o mais desafiante e valioso, que se revela na sua multiplicidade no contexto histórico e nas linhas complexas e plurais da história da música. Com o grande esforço exigido em tal trabalho de investigação, o livro do professor Dai permite-nos saber que a música católica emergiu como um sistema cultural relativamente intacto, desde os primeiros dias em que Macau se estabeleceu como um porto comercial. Esta cultura musical forma uma das linhas mais importantes e fundamentais da história da música em Macau. É semelhante ao caso da história da música europeia (entre o século IX e o século XVI), que é quase exclusivamente sobre a história da música sacra. A música católica do século XX em Macau, tal como é examinada neste livro do professor Dai, é o resultado inevitável do desenvolvimento da música nos tempos modernos. O resumo da sua pesquisa pode revelar um relato retrospectivo da história da música católica em Macau, com o qual podemos organizar uma base contextual da história musical de Macau. Neste sentido, como fruto

do desenvolvimento da música católica até aos nossos dias, os compositores e as suas obras da música católica do século XX em Macau tornaram-se textos indispensáveis da história da música de Macau e, naturalmente, constituíram os dados mais importantes para as histórias musicais de todas as regiões da China.

Além da sua grande clarividência, a vasta capacidade e a experiência da pesquisa do professor Dai são vitais para o êxito académico. No início dos anos 90 do século passado, durante o período de estudo no Japão, ele escreveu uma tese de 20.000 palavras em Japonês, em que examinou composições religiosas da Europa entre os séculos IX e XVI. Esta tese foi publicada na sua íntegra, num jornal internacional japonês. Dai escreveu a tese do seu doutoramento na área da música polifónica europeia, entre os séculos IX e XVI, com focos na música católica. Em meados dos anos 90, livros, partituras musicais e CD desenvolveram-se a partir desta dissertação e foram publicados por *Shanghai Music Publishing House*, e são frequentemente citados nos meios musicais profissionais, dentro da China continental e em regiões exteriores chinesas. A dissertação de Dai foi nomeada “Dissertação Distinta” pelo Comité do Grau Académico de Shanghai, sendo escolhida como uma das duas finalistas, na área das artes, na seleção nacional de 100 dissertações distintivas. No final dos anos 90, o professor Dai foi para o oeste e norte da Europa como professor visitante e investigador e recebeu muito apoio de colegas estrangeiros que lhe forneceram uma quantidade enorme de primeiras edições e materiais de áudio. Tendo recebido permissão, Dai fez cópias de tais materiais e trouxe-os de volta para a China para a comparação crítica e análise detalhada. O produto de tal pesquisa era uma antologia com mais de 40.000 palavras em chinês, intitulado *Coral Clássico – seleção dos corais renascentistas europeus*, que foi publicado por *People’s Music Publishing House* e financiado pela Administração Nacional da Publicação. Esta antologia é a primeira do seu género dentro e fora da China continental, que contém a discussão de 50 trabalhos relevantes. As lojas de música em Taiwan estavam entre as primeiras a lançar o livro. O sucesso de Dai na pesquisa da música é um resultado combinado do treino contínuo da música durante a sua infância, da base na técnica de composição durante os seus anos da faculdade, dos anos de experiência no ensino das teorias da composição, das suas pesquisas em vários compositores e das suas obras, assim como da experiência em países orientais e ocidentais como estudante e, mais tarde, como professor visitante. Toda esta componente dá-lhe vantagem para examinar a música em si e para desenvolver a compreensão de diferentes culturas. Sem dúvida que esta monografia nasce duma conceção madura e acredita-se que o próprio professor Dai também tenha obtido grande prazer no processo da pesquisa.

O meu convívio com o professor Dai mantém-se há quase dez anos. Testemunhei o seu trabalho duro e diligente, que persiste num tempo extraordinariamente longo. Entendo agora a ideia do livro *Pensamentos de Apreciação* de Zhu Xi (1130-1200), um famoso estudioso da Dinastia Song. Em seguida transcrevo os dois poemas:

I

Como um espelho, se abre uma lagoa
Onde feixes e sombras se encontram e dançam.
Diga-me, o ribeiro, por que está tão claro?
Da fonte vem a corrente da água fresca.

II

Na noite passada a maré da primavera encheu a ribeira,
Onde os barcos colossais flutuavam como penas.
Passadas forças de mover foram todas em vão,
Como agora com facilidade eles derivam e deslizam.

Estas linhas poéticas do poeta Zhu Xi foram citadas por muita gente, durante os últimos 800 anos, e produziram ressonâncias junto de inúmeros estudiosos. Após a leitura do livro *Música Católica em Macau no Século XX* do professor Dai, os poemas do poeta Zhu Xi surgiram imediatamente na minha mente, porque evidenciam o nascimento e o desenvolvimento do trabalho de Dai. A vida é uma fonte de criação literária, bem como um catalisador para a pesquisa académica. Assim que o professor Dai chegou a Macau, envolveu-se e dedicou-se ao desenvolvimento da cultura musical local, tanto ao nível emocional como ao nível académico. Fez mais de 100 artigos de pesquisa e discussão. O seu trabalho na cultura da música de Macau inclui *Educação Musical em Macau*, *Performance Musical em Macau*, *Composição Musical em Macau* e *Breve História da Música em Macau*. É editor principal dos três volumes do livro *Perspetivas de Educação Artística Superior em Macau*, onde podemos ver a sua contribuição académica relativamente ao desenvolvimento musical do meio académico em Macau. Por convite de órgãos governamentais, tais como o Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau e a Direção dos Serviços de Educação e Juventude, ele foi conselheiro da Orquestra de Macau, participou na avaliação da educação musical nas escolas, escreveu e organizou o “Requisito de Aptidão da Música” do ensino secundário e forneceu conselhos profissionais na elaboração das decisões políticas relevantes. Dai mantém uma conexão louvável com vários grupos musicais não-governamentais. O seu trabalho académico ajuda a impulsionar o desenvolvimento da cultura na sociedade, através da aplicação da música Taoista, tornando-a um património cultural intangível local e nacional, da descoberta do potencial académico dos grupos corais de Macau, da pesquisa de campo sobre a condição de sobrevivência da música cantonesa e da música Nanyin de Quanzhou, e da preservação da música religiosa local. Apesar dos muitos títulos honoríficos dados por organizações de música, ele está silenciosamente a fazer trabalho voluntário como académico; é por isso que o professor Dai fez amizade com muitos amantes da música, que são a fonte de apoio e interação propícia em sua pesquisa. A sua modéstia e sinceridade, bem como as suas ligações a investigadores seniores e colegas em Macau, Beijing, Shanghai, Guan-

gzhou, Hong Kong e Taiwan, deram-lhe muitas oportunidades para o seu trabalho de investigação musical em Macau, permitindo-lhe obter experiências culturais e recolher materiais, que incentivam a sua busca de energia e inspiração na carreira académica.

Ao felicitar-mos calorosamente a publicação deste livro musical, um projeto patrocinado pelo Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau, acreditamos que este trabalho irá despertar grande atenção ardente entre indivíduos de círculos de música na China e todas as regiões com a cultura chinesa. O surgimento deste livro confirma o que o Primeiro-Ministro Wen Jiabao disse em 2010, quando visitou Macau: “Existe cultura em Macau”. O Primeiro-Ministro Wen deu às pessoas de Macau fervoroso encorajamento e afirmação. Acreditamos também que, com o esforço e contribuição do professor Dai e de muitos outros no panorama cultural, veremos cada vez mais realizações culturais em Macau. A nossa sociedade atual é permeada por uma atmosfera de indústria cultural e criativa, e muitos aspiram a tornar-se parte dela. Pessoalmente, gostaria de desejar que houvesse mais gente disposta a dedicar-se e a desfrutar da solidão do trabalho criativo e de pesquisa. Se alguém pode manter um sentimento tranquilo, capaz de suportar um ambiente ruidoso, então, dez anos de solidão e de trabalho duro podem produzir resultados sólidos.

Fim da primavera de 2012

Novo Edifício do Jornal *Macao Daily News*

Pela janela vejo a colina viçosa da Montanha Russa, cheia de vitalidade.

Lei Pang Chu